



Seminário

O trabalho de Presidente e Secretário na atividade de normalização

- Atribuições, boas práticas, testemunhos -





Tema 2

A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Esta é uma das dificuldades mais apontadas por presidentes e secretários



Como garantir a participação ativa dos vogais?

Como motivá-los para um trabalho que é voluntário e não remunerado?

Como comprometê-los no trabalho de normalização?

Como cativar para a comissão técnica as partes interessadas relevantes?



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Uma comissão técnica eficaz e eficiente no seu funcionamento tende a ter uma participação mais ativa dos seus membros

Ao garantirmos que:

1. O trabalho que se está a realizar é relevante;
2. as atividades cumprem um planeamento e uma calendarização;
3. as reuniões são eficazes;
4. existe um entendimento claro do compromisso que é exigido ao vogal;
5. presidentes, secretários e coordenadores têm as competências necessárias...



**Maior participação ativa
dos vogais**

Participação ativa

=

Presença em reuniões

+

Contributos apresentados

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Ferramentas de apoio ao trabalho das Comissões Técnicas



[Website IPQ](#)

Mapa de
Ferramentas e
Recursos

Normalização

Metrologia

Temas Europeus
Licenciamento

FERRAMENTAS DE APOIO CT E ONS



Manual de
Boas-Vindas ao Vogal



Código de conduta IPQ,
CEN-CENELEC e ISO

Os 6 Princípios da Normalização

- Transparência**
A transparéncia garante que todos conheçam as regras do jogo, para que todos possam participar de forma igualitária e transparente na elaboração de normatização com autonomia exercida, para permitir que todos os interessados possam contribuir para a melhoria contínua da normatização e da sua disponibilidade.
- Adequação e pertinência**
A adequação garante uma representatividade adequada e verificável da participação de todos os interessados no processo de normatização, evitando de forma sistemática a exclusão de determinados interessados, nomeadamente os que representam uma minoria ou que não têm capacidade de representar-se.
- Desenvolvimento sustentável**
O desenvolvimento sustentável garante que as necessidades da sociedade sejam tidamente satisfeitas integradas na normatização. As normas devem ser elaboradas de forma a garantir que a normatização respeita os princípios da sustentabilidade, nomeadamente, respeitando o ambiente, promovendo a economia e a justiça social.
- Imparcialidade e imparcialidade dos comissões**
A imparcialidade e imparcialidade garantem a ausência de pressões ou conflitos de interesses que possam levar a uma normatização que não responde ao interesse da maioria dos interessados, nomeadamente, através a corrupção ou negociação de votos, ou por favoritar determinados interessados.
- Honestidade e integridade**
A honestidade e integridade garante que os membros da comissão e os vogais desempenham os seus deveres de maneira honesta e imparcial, sem favorecer interesses particulares ou de grupos, nem cometer actos ilícitos.
- Cooperativa**
A cooperativa garante que os membros da comissão e os vogais desempenhem os seus deveres de maneira cooperativa e em conjunto, respeitando os interesses da maioria dos interessados.

Princípios da
Normalização

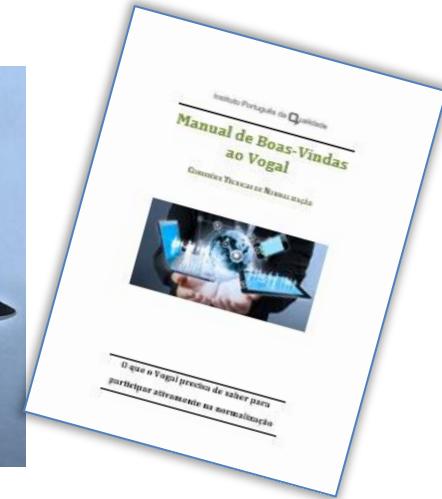


Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Instituto Português da Qualidade

Manual de Boas-Vindas ao Vogal

Comissões Técnicas de Normalização



O que o Vogal precisa de saber para participar ativamente na normalização





Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais



Manual de Boas-Vindas ao Vogal

Comissões Técnicas de Normalização

Parte I - Introdução à Normalização

1. OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO
2. PRINCÍPIOS DA NORMALIZAÇÃO
3. ESTRUTURA DA NORMALIZAÇÃO NO MUNDO
4. ESTRUTURA DA NORMALIZAÇÃO EM PORTUGAL
5. DOCUMENTOS NORMATIVOS
6. COMO SÃO FEITAS AS NORMAS?

Parte II - O que se espera do Vogal

Parte III - Ferramentas e Recursos

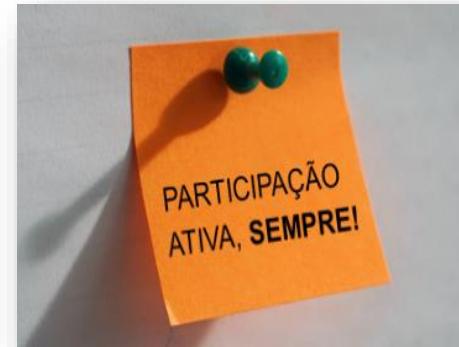
Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Manual de Boas-Vindas ao Vogal

Comissões Técnicas de Normalização

Parte II

O que se espera do Vogal



O Vogal adquire **um conjunto de direitos** e comprometer-se com o cumprimento de **obrigações fundamentais** ao bom funcionamento da normalização.



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Manual de Boas-Vindas ao Vogal

Comissões Técnicas de Normalização

Parte II - O que se espera do Vogal

1. Respeitar o código de conduta
2. Participar no processo de tomada de decisão
3. Utilizar as ferramentas disponibilizadas
4. Respeitar os prazos
5. Preparar-se para as reuniões
6. Respeitar os “direitos de propriedade” e informar sobre a existência de “patentes”
7. Respeitar o regime geral de proteção de dados
8. Divulgar a atividade normativa
9. Manter-se sempre informado

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Código
de Conduta

Código de Conduta para vogais e peritos das Comissões Técnicas de normalização



[Website IPQ](#)

1. Trabalhar para benefício da comunidade nacional
2. Defender o consenso e a boa governação
3. Empenhar-se em objetivos e âmbitos claros de normalização
4. Participarativamente e gerir uma representação efetiva
5. Colaborar na resolução de litígios
6. Comportamento ético e anticoncorrencial
7. Respeito pelos outros

«Compromisso de Confidencialidade e Aceitação do Código de Conduta»



[Website IPQ](#)

Nota: No formulário o vogal indica a categoria de parte interessada que está a representar na comissão técnica.

Representatividade da CT



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Código
de Conduta

Código de Conduta para vogais e peritos das Comissões Técnicas de normalização

Sugestões para a implementação do Código de Conduta

Para ser eficaz, o Código de Conduta deve permanecer visível e os seus princípios deverão ser relembrados de forma repetitiva a quem decida participar numa Comissão Técnica, Subcomissão ou Grupo de Trabalho.

Os pontos seguintes constituem formas simples de assegurar que a importância do Código de Conduta é enfatizada regularmente:

- o Código de Conduta pode ser incluído na documentação das reuniões;
- na sessão de arranque dos trabalhos, o líder da reunião pode apresentar, de forma breve, o Código de Conduta e a razão da sua importância;
- o Código de Conduta pode ser um ponto fixo de todas as Ordens de Trabalho das reuniões, sendo os minutos iniciais destas despendidos na revisão dos seus princípios;
- o Código de Conduta pode estar apenso à Lista de Presenças, que circula por todos os participantes nas reuniões presenciais;
- as Atas das reuniões deverão incluir os detalhes de quaisquer discussões sobre o Código de Conduta.

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Ferramentas de apoio ao trabalho das Comissões Técnicas e dos Organismos de Normalização Setorial



[Website IPQ](#)

Normalização

Metrologia

Temas Europeus
Licenciamento

FERRAMENTAS DE APOIO CT E ONS



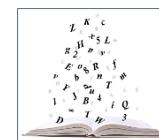
Modelos e
documentos de apoio



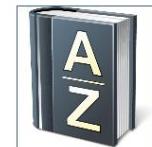
Material de apoio à
elaboração das Normas



Memento
Plataforma online



Vocabulários
Setoriais



Abreviaturas
e Siglas

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais



Modelos e documentos para a gestão e dinamização das Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho

- Compromisso de confidencialidade e aceitação Código de Conduta
- **Boas práticas para melhorar a eficácia nas reuniões** 
- Regras de funcionamento da Comissão Técnica
- Exemplo de convocatória
- Ordem de trabalhos
- Lista de presenças
- Lista de decisões
- **Resolução por correspondência**
- **Resultado da resolução por correspondência**
- Mod-DNOR-02-02_04 - Plano de atividades
- Mod-DNOR-02-03_05 - Relatório de atividades

Modelos e documentos de apoio

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais



Boas práticas para melhorar a eficácia nas reuniões

Documento que pretende orientar a atuação dos presidentes, secretários e coordenadores no desenvolvimento da atividade das CT/SC/GT

O Presidente/Secretário/Coordenador deve:

Antes da reunião ...

Durante a reunião ...

Entre reuniões ...

Alteração de Presidente/Secretário/Coordenador

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais



Modelos e documentos de apoio

Modelos para o processo de desenvolvimento de documentos normativos

- Mod-DNOR-01-01_04 - Programa de Normalização - Ficha de Registo de Documento Normativo
- Mod-DNOR-01-02_04 - Relatório de aprovação de documentos normativos
- Mod-DNOR-01-06_04 - Ficha de registo de comentários aos documentos normativos em inquérito
- Mod-DNOR-01-14_00 - Relatório do resultado do reexame da Avaliação periódica
- Mod-DNOR-02-04_03 - Relatório de reunião
- Template de comentários para votações europeias e internacionais

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais



Material de apoio à elaboração das Normas

Material de apoio à elaboração das normas

- **Lista de Verificação para a etapa de revisão dos Documentos Normativos Portugueses (DNP)**
- Classificação Internacional de Normas (ICS) 2017, em Português
 - *International Classification for Standards – Edition 7*, em Inglês
- Sistema de unidades de medida legais – D.L. n.º 128/2010, de 3 de dezembro
- Anexo SL - Documento de conceitos
- DNP CEN/CLC Guia 30:2016 - Guia Europeu sobre Normas e Regulação - Melhor regulação através do uso de normas voluntárias - Guia para decisores políticos
- DNP CEN/CLC Guia 6:2011 - Linhas de orientação para a elaboração de normas considerando as necessidades das pessoas idosas e das pessoas com incapacidades
- Linhas de orientação para a redação de normas, considerando as necessidades das Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME)



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Normalização

Metrologia

Temas Europeus
Licenciamento



[Website IPQ](#)

MATERIAIS DIDÁTICOS

Conjunto de materiais destinados à divulgação, promoção e ensino da Normalização.

Para as Comissões Técnicas

[Curso - O Processo de Normalização Nacional](#)

[Curso - O Processo de votação europeu e internacional](#)

[Manual da Ação de Formação do processo de Votação Europeu e Internacional](#)

A screenshot of a presentation slide titled 'Manual da Ação de Formação' which focuses on the 'Processo de Votação europeu e internacional'. The slide includes a lightbulb icon, logos for ISO, CEN, and CENELEC, and world map icons. At the bottom, it shows the location 'Almada – IPQ - 04 de junho de 2019' and 'Coimbra – CTCV - 06 de junho de 2019'.

4.2 Para o Ensino

[Curso sobre Normas e a Normalização para professores e alunos](#)

[Manual de Ensino das Normas e Normalização nas escolas](#)

[Formação sobre Normas e a Normalização para Ensino Superior](#)

4.3 Para as PME

[Curso em eLearning para as Pequenas e Médias Empresas \(PME\)](#)



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Outras boas práticas que podem contribuir para uma gestão mais eficaz da Comissão Técnica

1. Estrutura adequada da comissão técnica: subcomissões e grupos de trabalho
2. Envio da documentação de forma criteriosa
3. Utilizar resoluções por correspondência, só reunir presencialmente quando existe matéria suficiente
4. Definir critérios de exclusão de um membro – só se existir controlo da assiduidade e da participação ativa.
5. Trabalhar em sintonia - (Presidente/Secretariado/Coordenadores/ONS)
6. Vogal suplente – garantir a presença da entidade na CT
7. Envolvimento efetivo da entidade que o vogal representa



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Outras boas práticas identificadas pelos ONS

1. Aplicações informáticas para partilha da documentação
2. Reuniões por videoconferência (Plataforma Zoom)
3. Marcar as reuniões periódicas com antecedências (ex. para o ano todo)
4. Realização de ações de divulgação (eventos, coletâneas e promoções, notícias, página na internet) onde pode ser feito o reconhecimento dos vogais
5. Capacitação dos vogais. Ações de formação... Incentivem os vogais... Peçam apoio!



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Clarificar

O estatuto de membro de Comissão Técnica

O conceito de atividade voluntária



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Clarificar

O estatuto de membro de comissão técnica

Membro - A entidade que faz parte da comissão técnica e que representa uma das categorias de partes interessadas da normalização. O técnico a título individual de reconhecida competência, apenas nos casos devidamente justificados.

Vogal - a pessoa designada pela entidade/ o técnico a título individual.



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Clarificar

O estatuto de membro de comissão técnica

O vogal deverá:

1. manter o apoio e o envolvimento da entidade que representa para uma plena participação nos trabalhos;
2. reunir a posição concertada da sua entidade;
3. apresentar o ponto de vista da entidade na comissão técnica;
4. informar a entidade dos resultados das reuniões e decisões tomadas.

Se o vogal não participa activamente, a entidade deve ser contactada no sentido de confirmar se permanece interessada em fazer parte da comissão técnica e se quer nomear outra pessoa para vogal.



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Clarificar O conceito de atividade voluntária

A **comissão técnica** é um órgão técnico que visa a elaboração de documentos normativos e a emissão de pareceres normativos, em determinados domínios, no qual **podem participar abertamente, de forma voluntária e não remunerada**, as entidades interessadas nas matérias em causa.

A participação em processos de normalização implica a **cooperação voluntária** de todos os representantes e depende de uma **decisão voluntária dos interessados** em encontrar uma solução comum para um problema comum.

A normalização desenvolve-se pelas e para as partes interessadas, é por isso, uma atividade orientada pelo mercado e para o mercado.



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Normalização

Metrologia

Temas Europeus
Licenciamento

Regras e Procedimentos
para a
Normalização Portuguesa



Revisão das RP/NP 030

1. Esclarecer o conceito de **Membro** e de **Vogal**;
2. Reorganizar e sistematizar as **atribuições das comissões técnicas** e subcomissões bem como as responsabilidades de Presidente e Secretário;
3. Redefinir as **atribuições dos grupos de trabalho** e esclarece o estatuto dos seus peritos;
4. Estabelecer comportamentos que podem motivar a **exclusão de um membro ou vogal**;
5. Introduzir a figura de membro «**Observador**»;

(continua)

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Normalização

Metrologia

Temas Europeus
Licenciamento

Regras e Procedimentos
para a
Normalização Portuguesa



Revisão das RPNP 030

6. Definir os **tipos de relações que podem ser estabelecidas entre comissões técnicas**, as regras de funcionamento de cada tipo de relação e os procedimentos para a sua constituição;
7. Explicitar a **política de inscrição dos vogais nas plataformas europeias e internacionais**;
8. Atualizar o **procedimento de credenciação** de delegados e inscrição de peritos nas reuniões europeias e internacionais;

Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

Gerir de reuniões



Liderar e ouvir

Assimilar e avaliar rapidamente informações complexas

Competências sociais e relacionais

Comunicar forma eficaz

Conquistar e manter o apoio e o respeito dos colegas.

Lidar com pessoas exige o domínio de competências sociais e relacionais: tais como, a capacidade de comunicação, liderar e resolver conflitos.

Ver todos os lados de uma discussão

Ser capaz de conciliar argumentos opostos e forjar um consenso aceitável



Tema 2 - A ciência de dinamizar as equipas e manter a motivação e o envolvimento ativo dos vogais

**Luís Botelho
ONS/APG**



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DAS PESSOAS

CT 152 - Recursos humanos